Polimorfismo: C# e Python

Mário Leite

• • •

A Tecnologia de Orientação a Objeto, embora não seja perfeita e não muito trivial de aprender, é uma das mais utilizadas nos desenvolvimentos de sistemas. Criada na Noruega nos anos 1960, tornou-se bem popular no Brasil a partir dos anos 2000 com a popularização dos microcomputadores e alavancada pelos sistemas baseados em plataformas GUI, como o Windows. Mais precisamente pelo Delphi, que concorrente direto do Visual Basic que não implementava, totalmente, essa tecnologia. Por outro lado, o C++ que era (é) o representante mais completo da **OOP** (**O**bject-**O**riented **P**rogramming) sempre foi de aprendizado muito difícil e bastante complicado, o que é uma barreira para se tornar popular (pelo menos no Brasil).

São quatro os pilares da OOP: **Abstração**, **Herança**, **Encapsulamento** e **Polimorfismo**. A Abstração é o mecanismo em que o programador deve se abster de todos os itens que não têm importância para o sistema; concentrando apenas no essencial. Herança, como o nome indica, permite que várias classes sejam criadas a partir de uma classe-mãe (também chamada de 'classe ancestral" ou "Primitiva") herdam dessa classe TODOS os *atributos* (propriedades) e *métodos* (operações internas); e ainda podem criar seus próprios atributos e métodos. Encapsulamento é a capacidade de ocultar seus atributos e métodos, impedindo acessos externos e indevidos.

O termo "Polimorfismo", etimologicamente, quer dizer "várias formas"; em particular no universo da OOP, é definido como sendo um código que possui "vários comportamentos" ou que produz "vários comportamentos"; em outras palavras, é um código que pode ser aplicado à várias classes de objetos. De maneira prática isto quer dizer que a operação em questão mantém seu comportamento transparente para quaisquer tipos de argumentos; isto é, a mesma mensagem é enviada a objetos de classes distintas e eles poderão reagir de maneiras diferentes. Um método polimórfico é aquele que pode ser aplicado à várias classes de objetos sem que haja qualquer inconveniente. É o caso por exemplo, do método *Clear* em Delphi®, que pode ser aplicado tanto à classe **TEdit** como à classe **TListBox**; nas duas situações o conteúdo desses objetos é "limpo", mesmo pertencendo, ambos, à classes distintas. Um exemplo bem didático para o polimorfismo é dado por um simples moedor de carne. Esse equipamento tem a função de moer carne, produzindo carne moída para fazer bolinhos. Desse modo, não importa o tipo (classe) de carne alimentada; o resultado será sempre carne moída, não importa se de gado, de frango ou de qualquer outro tipo. As restrições impostas pelo processo estão no próprio objeto, definidas pelo seu fabricante e não pelo usuário do produto.

O programa **"ExemploPolimorfismo"**, implementado em C# e em Python, mostra um exemplo bem simples de Polimorfismo com três classes (ClsCachorro, ClsGato e ClsHumano) derivadas de uma classe primitiva: ClsAnimal. Assim, além do Polimorfismo o programa implementa, também, o mecanismo da Herança. A **figura 1** mostra a saída do programa em C# e a **figura 2** a saída em Python

Nota: Para saber mais sobre OOP acesse o *link* abaixo:

http://www2.dca.fee.unicamp.br/pesquisa/jornalLCA/centro.php?sessao id=&login=&estilo=&conteudo id=52

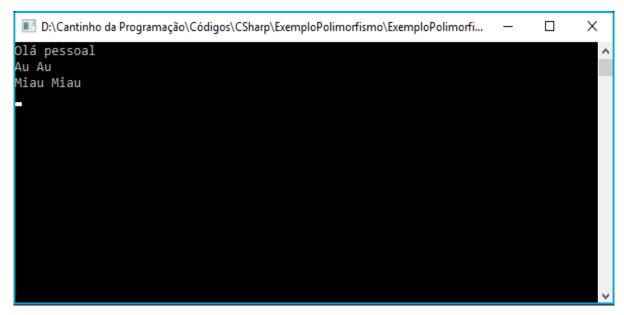


Figura 1 - Saída do programa em C#

Figura 2 - Saída do programa em Python

```
using System;
namespace ExemploPolimorfismo
   // Cria a classe ancestral (primitiva)
   public class ClsAnimal
       public virtual string Comunicar()
           return "";
        }
    }
    // Cria a primeira classe derivada
   public class ClsHumano : ClsAnimal
       public override string Comunicar()
           return "Olá pessoal";
    }
    // Cria a segunda classe derivada
    public class ClsCachorro : ClsAnimal
        public override string Comunicar()
            return "Au Au";
    }
    // Cria a terceira classe derivada
    public class ClsGato : ClsAnimal
        public override string Comunicar()
           return "Miau Miau";
    }
    // Programa principal
   class Program
        static void FazerSom(ClsAnimal animal)
        {
            Console.WriteLine(animal.Comunicar());
        static void Main()
            ClsAnimal animal1 = new ClsHumano();
            ClsAnimal animal2 = new ClsCachorro();
            ClsAnimal animal3 = new ClsGato();
            FazerSom(animal1); // Saída da comunicação do humano
            FazerSom(animal2); // Saída da comunicação do cachorro
            FazerSom(animal3); // Saída da comunicação do gato
            Console.ReadKey();
        }
}// Fim da aplicação "ExemploPolimorfismo"
```

```
1.1.1
ExemploPolimorfismo.py
Exemplo simples que demonstra o mecanismo de Polimorfismo.
Usa um mesmo método para ações diferentes.
1.1.1
#Cria a classe ancestral (primitiva)
class ClsAnimal:
    def Comunicar(self):
       pass
#Cria a primeira classe derivada
class ClsHumano(ClsAnimal):
   def Comunicar(self):
       return "Olá pessoal"
#Cria a primeira classe derivada
class ClsCachoro(ClsAnimal):
   def Comunicar(self):
        return "Au Au"
#Cria a segunda classe derivada
class ClsGato(ClsAnimal):
    def Comunicar(self):
        return "Miau Miau"
#Método que recebe "ClsAnimal" e chama o método comunicar
def FazerSom(ClsAnimal):
   print(ClsAnimal.Comunicar())
#Programa principal
#Crian instâncias das classes derivadas
ClsAnimal1 = ClsHumano()
ClsAnimal2 = ClsCachoro()
ClsAnimal3 = ClsGato()
#Chama o mesmo método com diferentes objetos
FazerSom (ClsAnimall) #saída da comunicação do humanno
FazerSom (ClsAnimal2) #saída da comunicação de cachorro
FazerSom (ClsAnimal3) #saída da comunicação de gato
#Fim do programa "ExemploPolimorfismo" ------
```